

Número da fita: 0024

Título: Mestres Foliões

Mídia: 8 mm

Time Code		Vídeo	Áudio	Tema	Comentário imperdível (interno ao material)	Sugestão (conexões externas)
in	out					
00 00 01	00 04 05	Mestres de folias num quintal. Câmera se move procurando o rosto de quem fala.	(Som gaguejando um pouco) Conversa entre os mestres: Seu Nilton, Seu Zé Pretinho, Seu Silvino e outros mestres contam histórias que aconteceram com suas folias ou dos outros. Histórias de foliões que brigam, que desrespeitam as folias. Folias que ficam presas dentro da casa por causa de outra folia.	FR		

00 04 06	00 08 16	//	<p>Seu Nilton conta da vez que um palhaço de Teresópolis foi participar de sua Folia. Este não beijou a bandeira. Então “o negócio ficou feio!”. A voz não saía, cada um cantava para um lado, “uma ventania, uma catinga daquele bode feio”. Ficou sabendo que seus palhaços estavam caídos em um jardim, recolheu a bandeira e colocou os palhaços sentados no chão. Eles tremiam, enquanto o mestre cantava. Para ir embora , seu Nilton falou para os palhaços “se amuntarem na bandeira”.</p> <p>Seu Nilton não acredita, mas já viu o “bicho ruim pegar” vários foliões; e ele que teve que pegar de volta com a bandeira.</p>	FR		
----------	----------	----	--	----	--	--

00 08 17	00 11 35	//	Seu Silvino conta uma vez que a folia ia sair com cinco palhaços, mas Genésio, um dos palhaços, estava vendo um sexto palhaço. E o sexto palhaço derrubou Genésio que nunca mais saiu na folia de Seu Silvino. “É perigoso (...) Não pode facilitar”.	FR		
00 11 36	00 12 37	//	Seu Nilton fala que se o “bicho” levar alguém não adiantar rezar o padre nosso normal, porque ele te ajuda a rezar. Você deve rezar ele ao contrário, de trás para frente.	FR		
00 12 38	00 17 18	//	Mais lembranças de assombração e devoção. Antigamente as pessoas tinham mais responsabilidade com as folias. Andava-se muito a pé.	FR		

00 17 19	00 20 05	//	Seu Nilton conta da vez que um homem morreu depois de desrespeitar a bandeira de sua folia. Com revolver na mão, sem balas, o homem desafiava as pessoas no bar. Seu Nilton ia tirar a arma da mão dele usando a bandeira, mas a dona do bar não deixou. Logo depois o mataram na porta do bar.	FR		
00 20 06	00 22 01	Câmera no folião de boné e blusa azul que está sentado.	Fala que o pai que saía com a folia. Ele assumiu o “compromisso da folia” que o pai não pôde cumprir. Ele então ficou sete anos na folia. O pai era bom tocador de sanfona.	FR		

00 22 02	00 23 23	Câmera se move para seu Nilton. E depois retorna para o homem de boné e blusa azul.	Seu Nilton diz que cantou sete anos e parou. Mas começou a cantar de novo, e por isso teve que cantar por mais sete para formar quatorze. Então decidiu cantar até morrer: “Enquanto eu tiver andando eu vou cantar!” Falam do problema de manter os foliões. Hoje é muito mais difícil de se cumprir o compromisso.	FR		
00 23 24	00 24 45	Plano americano no homem de boné e blusa azul.	Ele fala que a sua folia é quase a família toda. Seu Nilton diz que a dela também. Seu Nilton diz que palhaço é pregador de mentira.	FR		

00 24 46	00 28 02	Seu Nilton e Seu Silvino.	Seu Silvino fala sobre sua história na folia. Fundou sua folia em Duas barras. Mas hoje, são poucos jovens que levam a folia e a religião a sério. Fala da falta de responsabilidade dos foliões mais jovens.	FR		
00 28 03	00 28 34	Homem de Boné e blusa azul.	Segue a conversa sobre as dificuldades de se manter a folia com os foliões jovens. O mais difícil de se encontrar hoje é o sanfoneiro, que é o elemento mais importante da banda. Primeiro o sanfoneiro, segundo o mestre.	FR		
00 28 35	00 30 15	Seu Nilton e Seu Silvino.	//	FR		
00 30 16	00 30 50	//	Toada “muito boa” que muitos foliões cantam, seu Nilton a pegou de um disco (?). Cantam a Toada: “Oh mamãe O padre, o filho o espírito Santo”	FR		

00 30 51	00 31 40	Seu Silvino	Diz que os mestres querem mostrar o “bom”, fazer tudo direito. Cada mestre canta de um jeito.	FR		
00 31 41	00 32 40	Seu Silvino e Seu Nilton	Seu Nilton canta uma toada que inventou enquanto se dirigia para a casa que ia se apresentar. Uma toada curta que todo mundo gostou e “todo mundo pegou ela.”	FR		
00 32 43	00 33 18	Seu Silvino	Seu Silvino fala que só se reúnem nas festas do Folclore ou nas festas que cada um promove. Mas reunião como esta eles nunca haviam feito.	FR		
00 33 19	00 33 33	Plano americano no Homem de blusa azul e boné.	Seu Silvino elogia o homem de blusa azul , dizendo que ele é um bom sanfoneiro.	FR		

00 33 34	00 34 50	Seu Silvino	Silvino Fala que há o primeiro palhaço a entrar na folia é o mestre dos palhaços e que para entrar outro o ele deve ser comunicado. O mesmo acontece com o mestre sanfoneiro e o folião que canta de frente. Só pode tirar o mestre da folia se ele adoecer, morrer ou passar para outra.	FR		
00 34 51	00 35 24	Plano americano no homem de blusa azul e boné	Homem de blusa azul e boné diz que cada um faz sua parte, que é uma religião que dá pra todo mundo participar.	FR		



00 35 25	00 37 32	Seu Nilton, Silvino e sai um menino da porta entre os dois senhores.	Silvino fala que o menino que acabou de aparecer é sanfoneiro, e que ela sai desde os três anos e que hoje tem uma folia mirim. Fala da menina que sai de palhaço (que tem 16 anos) e que o menino tem 17. Silvino manda buscar a bandeira da folia mirim e entra na casa para pegar a sanfona.	FR		
00 37 33	00 38 04	Seu Silvino entra com a sanfona e entrega para o homem de blusa azul e boné.	Homem de blusa azul fala que veio da Fazenda barão no município de Cantagalo, seus pais eram de lá.	FR		

00 38 05	00 40 17	O menino aparece com a bandeira de sua folia mirim.	Seu Silvino vai enumerando os santos que tem na bandeira: Os três Reis, São Sebastião, Nossa Senhora. Ele falo que quando seu Zé Pretinho fundou a folia ele já saía, era bandeireiro na folia do Pedrinho. Depois ele saiu e fundou sua própria folia. (som da sanfona no fundo)	FR		
00 40 18	00 41 42	Seu Silvino busca a bandeira de sua folia. Levanta o véu para mostrar os santos da bandeira. Os três Reis magos e São Sebastião.	Silvino : “essa aqui é a mãe daquela lá [da bandeira da folia mirim]” . Fala que o véu é como o manto de Nossa Senhora. Fala que a bandeira é assim desde a fundação da sua folia.	FR		

00 41 43	00 42 27	//	Antônio Carlos pergunta se ele sabe o nome dos reis magos e Silvino nomeia todos que aparecem na imagem: “a virgem, que é Nossa Senhora. São José. O “Reis Preto”. Baltazar [apontando para o outro rei branco]. E esse branco é o Belchior, né Zé? Belchior.”	FR	Seu Silvino não diz o nome do “Reis Preto”.	
00 42 28	00 43 02	Seu Nilton, a bandeira e seu Silvino.	Seu Nilton fala que o “Messias” é o menino Jesus e não os Reis magos como alguns dizem.	FR		
00 43 03	00 44 33	Sanfoneiro, o filho de Seu Silvino e o Palhaço de blusa amarela.	Carlos pergunta se o que se toca na Folia é o calango. Eles respondem que não. Seu Nilton diz que no Calango se toca o “Fadinho”. O sanfoneiro toca o “Fadinho” à pedido de Seu Nilton. Ele diz que não se dança o fadinho, só toca.	CA / FR / Fadinho	O que se toca no Calango é o Fadinho, segundo Seu Nilton	

00 44 34	00 46 17	//	Sanfoneiro começa a tocar. E o palhaço de amarelo começa a cantar.	FR		
00 46 18	00 46 38	Seu Nilton e seu Silvino entram em quadro.	Todos cantam acompanhando a sanfona.	FR		
00 46 39	00 55 19	Filho de Seu Silvino entra em quadro com um instrumento muito parecido com uma zabumba.	//	FR		
00 55 20	00 29 36	Seu Nilton, Seu Silvino com um pandeiro, o Palhaço, o filho de Seu Silvino com a “zabumba” e o sanfoneiro.	//	FR		

<b>Legenda dos temas</b>	<b>Equipe de decupagem</b>
Jongo – JO Memória do tráfico – MT Quilombo – QL Calango – CA Memória da África – MA Memória da escravidão – ME Folia de Reis – FR Campesinato Negro – CN Fazendas – FA	Camila Marques Camila Mendonça Edmilson Santos Eric Brasil Luana Oliveira Luciana Leonardo Matheus Serva Rejane Celeste Thiago Campos